

# China vai ampliar negócios com Brasil e envia técnicos ao ES

20

A Codesa recebeu uma delegação da República Popular da China, que está no Brasil desde o dia 6, estudando o sistema de transportes, com especial interesse em portos e navios. Após ouvir o diretor-presidente, Dirceu Cardoso, a delegação visitou os portos de Vitória e Capuaba, onde conheceu as características técnicas dos portos em termos de infraestrutura, equipamentos e operação.

O resultado da viagem da comitiva será avaliado pelo governo chinês, durante a II Semana Tecnológica que se realizará em Pequim, de 30 de março a 7 de abril. Do relatório da missão chinesa dependerá o avanço do acordo de cooperação científica e tecnológica Brasil-China. Dos portos da Codesa, os chineses levaram "boa impressão" e disseram que "eles correspondem aos nossos interesses".

A delegação chinesa esteve na Companhia Docas do Rio de Janeiro, logo após desembarcar, vinda de Nova York. No Rio, participou de uma palestra sobre "O sistema portuário no Brasil", proferida pelo presidente da Portobrás, Carlos Théóphilo de Souza e Mello, que confirmou a aplicação de Cr\$ 1,3 trilhão em investimentos nos portos, em 1986. Em seguida, visitou o porto de Sepetiba, vindo depois para Vitória.

"O objetivo principal é conhecer o sistema de transporte brasileiro e ver em que aspectos mais específicos poderíamos firmar o acordo de cooperação tecnológica", revelou o Coordenador de Assuntos Internacionais da Empresa Brasileira de Transportes Raymundo Caramuru Barros que acompanhava a delegação. Acrescentou Caramuru que o interesse da delegação em rodovias prende-se à necessidade do governo chinês em desenvolver, nos próximos cinco anos, o subsetor rodoviário do país. Quanto aos portos, trata-se de conexão natural que deve existir entre transportes rodoviário e marítimo.

## OBRAS PRIORITARIAS

O diretor de Engenharia e Operações Portuárias, Wellington Barcelos — que acompanhou a delegação chinesa na visita aos portos, juntamente com outros engenheiros do setor de operações — garantiu que os chineses ficaram impressionados com a capacidade operacional da Codesa, a velocidade dos serviços portuários e os



Missão chinesa nas instalações portuárias de Vitória

melhoramentos anunciados para este ano. "Além disso, a boa receptividade e o painel de informações apresentado ao grupo chinês influiu muito", destacou Barcelos, citando a entrega da Placa-Codesa como um dos gestos da companhia que sensibilizou os membros da delegação. O presidente do grupo chinês, Zhu Yufo, que dirige a Divisão de Rodovias, Bureau de Ciências e Tecnologia, diante de toda cortesia da diretoria da Codesa, disse agradecido: "Espero que tudo isto se repita em Pequim".

## FEIRA TECNOLÓGICA

Amanhã, a delegação, já em Santa Catarina, visita várias rodovias e faz um passeio turístico à Ilha de Florianópolis, rumando em seguida para uma visita à ferrovia e ao porto de Paranaguá. Outra importante passagem da delegação será por São Paulo, onde os chineses dedicarão especial atenção às operações rodoviárias das grandes firmas de transportes, com visitas às montadoras de veículos. Os contatos mantidos em São Paulo e o conhecimento do sistema rodoviário serão avaliados no Itamarati e levados à consideração do governo chinês, por ocasião da Feira Tecnológica, que a exemplo da Semana Tecnológica, terá por finalidade estreitar o relacionamento científico e tecnológico Brasil-China.

Segundo o coordenador do Geipot, Raymundo Caramuru, a China pretende importar, do Brasil, produtos e serviços. Além de petróleo

e carvão — dois produtos importantes, porque na atualidade a balança de pagamento é favorável ao Brasil — para equilibrar as negociações, a China está com planos para construção de grandes barragens e eclusas, além de obras rodoviárias. Admitiu que o Brasil, nesse ponto, tem know how avançado: "Então haverá possibilidades de nossas firmas ganharem algumas concorrências com a realização dessas obras", previu Caramuru.

## NOVAS VISITAS

Satisfeita com a visita aos portos da Codesa e, em especial, com o tratamento dispensado, a delegação prometeu nova visita ao Espírito Santo, embora não precisasse a data. Segundo o vice-presidente da Divisão de Rodovias, Zhu Yufo, a China, país de 1 bilhão e 100 mil habitantes, pretende manter um relacionamento cada vez mais estreito com o Brasil.

A delegação chinesa que esteve em Vitória, presidida por Zhu Yufo, tinha como membros Wang Huamin, Yu Yongcheng, Wang Chengji e Hu Yusheeng, além de dois técnicos. A visita do grupo teve como cicerone o diretor de Operações Portuárias, Wellington Barcelos, além do chefe do Departamento de Operações, Robson França, e Fábio Nunes Falci, da divisão de Operações de Terminais de Capuaba, José Carlos Guimarães, da divisão de Desempenho Operacional, e do gerente de Capuaba, Antônio Paulo Meneses.